Folha Nacional

7 DE NOVEMBRO DE 2025 | SEMANAL | ANO 4 | 124ª EDIÇÃO | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | WWW.FOLHANACIONAL.PT

DIRETOR NUNO VALENTE **DIRETORA ADJUNTA** PATRÍCIA DE CARVALHO **SUBDIRETOR** RICARDO DIAS PINTO **EDITOR** BERNARDO PESSANHA

TRAGÉDIA NO AMADORA-SINTRA

MORTE DE GRÁVIDA E BEBÉ ABALA O GOVERNO

MINISTRA NÃO SAI

ATUALIDADE PAG.02

GRANDE PLANO PAG.03

CRIMINALIDADE PARALISA VIDA DOS PORTUGUESES

EM FOCO PAG.04

DEPUTADO DO PS EM SETÚBAL É DETIDO POR SUSPEITA DE ROUBO

© FOLHA NACIONAL

TRAGÉDIA NO AMADORA-SINTRA

MORTE DE GRÁVIDA E BEBÉ ABALA O GOVERNO. MINISTRA NÃO SAI

A morte de Umo Cani e da sua filha recém-nascida no Hospital Amadora-Sintra tornou-se o símbolo do caos no SNS. Entre falhas informáticas, demissões e promessas adiadas, a ministra da Saúde recusa abandonar o cargo. Do outro lado, André Ventura dispara contra o Governo, exigindo responsabilidades políticas e denunciando o "abandono dos portugueses pelo Estado".

FONTE **FOLHA NACIONAL**

O país volta a confrontar-se com o que muitos já chamam de "colapso anunciado" do Serviço Nacional de Saúde (SNS). A morte de uma grávida e da sua bebé no Hospital Amadora-Sintra expôs, de forma brutal, as fragilidades de um sistema que há muito mostra sinais de exaustão. O caso de Umo Cani, uma mulher guineense, transformou-se num símbolo trágico de um SNS que promete cuidados universais, mas que nem sempre os cumpre.

Avança o Diário de Notícias, na madrugada da passada sexta-feira, Umo Cani deu entrada no hospital em paragem cardiorrespiratória. Tinha 38 semanas de gravidez. A bebé foi retirada por cesariana de emergência, mas ambas não resistiram. Num primeiro momento, a ministra da Saúde, Ana Paula Martins, afirmou que a grávida não estava a ser acompanhada pelo SNS, declaração que indignou a família. Horas depois, vieram à tona, segundo a TSF, provas inequívocas de que a utente tinha sido seguida desde julho, com consultas nos cuidados primários em Agualva e acompanhamento obstétrico hospitalar nas semanas anteriores ao parto.

A própria Unidade Local de Saúde (ULS) Amadora-Sintra confirmou que a mulher tinha sido acompanhada, de acordo com a Rádio Renascença, explicando o erro com uma "falha grave" dos sistemas de informação clínica, que ainda não comunicam automaticamente entre centros de saúde e hospitais. Uma justificação que, se por um lado aponta para a raiz técnica do problema, por outro levanta uma questão: como é possível que, em pleno século XXI, a saúde pública portuguesa continue refém de falhas informáticas e descoordenação entre serviços?

O presidente do conselho de administração da ULS, Carlos Sá, apresentou a demissão, invocando dever ético e responsabilidade pessoal. A ministra, contudo, resistiu às pressões para abandonar o cargo. Questionada no Parlamento, respondeu de forma perentória: "Não, não me demito." Ainda assim, fontes do Governo admitem que Ana Paula Martins já terá manifestado vontade de sair, devendo a decisão ser formalizada apenas no final do ano, por escolha do primeiro-ministro.

> ***"Não pode haver mortes de pessoas que estão a contar com o serviço de saúde sem que ninguém seja responsável e que tenhamos um Governo que responsabiliza toda a gente menos a ele próprio."***

"Esta ministra nunca devia ter entrado neste Governo", começa por dizer André Ventura, Presidente do CHEGA. "Para mim, é um ativo tóxico do Governo e é alguém que permanentemente não assume responsabilidade", acrescenta. Neste caso, para o líder da oposição, não restam quaisquer dúvidas: "Só há uma pessoa que nunca assume responsabilidades: é a ministra da Saúde."

"A doutora Marta Temido demitiu-se na sequência de uma morte num hospital e, agora, temos um Presidente da República que desapareceu porque o Governo é da sua cor política", recordou o presidente do segundo maior partido.

Num país onde se multiplicam notícias sobre urgências encerradas, maternidades sobrelotadas e falta de médicos, o episódio do Amadora-Sintra soa como o estalar de um alarme há muito anunciado. Especialistas em políticas de saúde afirmam que o SNS vive um momento de saturação sem precedentes, agravado por anos de desinvestimento, falta de planeamento e ausência de integração tecnológica. "Isto é uma ausência de investimento sério em sistemas digitais, que coloca em risco não só o trabalho dos médicos e de todos os profissionais de saúde, mas, acima de tudo, a segurança dos doentes (...)", resumiu a FNAM (Federação Nacional dos Médicos) ao ECO online. O drama de Amadora-Sintra não é um caso isolado: é o espelho de um SNS que luta diariamente contra a escassez e a burocracia, muitas vezes à custa de quem mais precisa, neste caso, uma mãe e uma filha que nunca chegaram a conhecer-se.

Ventura afirmou que "quem desistiu do SNS foi o Governo" e que "não é admissível que continuem a morrer mulheres e crianças por inoperância política".

O líder da oposição voltou a associar o colapso da saúde à falta de controlo no acesso ao SNS por parte de cidadãos estrangeiros, defendendo a necessidade de seguros obrigatórios. "O nosso SNS não está apto para cuidar da saúde dos nossos, quanto mais a saúde dos estrangeiros", declarou, reiterando que o partido "não aceitará mais desculpas nem remendos num sistema que está a desmoronar-se". O país assiste a um sistema de saúde que parece andar em círculos: governantes que prometem reformas, hospitais que acumulam tragédias e profissionais que, exaustos, tentam manter viva uma estrutura cada vez mais fragmentada. Enquanto a ministra se mantém em funções e o Governo pede tempo, Ventura insiste: "Não pode haver mortes de pessoas que estão a contar com o serviço de saúde sem que ninguém seja responsável e que tenhamos um Governo que responsabiliza toda a gente menos a ele próprio."

"O Governo tem de agir, e nós estamos dispostos a ir até às últimas consequências para que o Governo proteja a saúde dos seus cidadãos, o que, neste caso, manifestamente não está a fazer", conclui.

EDITORIAL

JORNALISMO OU ARMADILHA?

BERNARDO PESSANHA
EDITOR DO FN

O jornalismo político português encontra-se armadilhado e com falta de credibilidade. O episódio na CNN envolvendo o Presidente André Ventura veio confirmar isso mesmo. Aquilo que deveria ser um espaço de esclarecimento democrático transformou-se numa série de sucessivas armadilhas mediáticas. Não está em causa a crítica, nem o confronto político em democracia. O problema surge quando se trata de procurar humilhar o entrevistado só porque é do CHEGA, exibindo um ódio quase pessoal, tentando que ele caia em sucessivas armadilhas. Quando temos um candidato à Presidência da República que entra num estúdio onde ninguém parece interessado em ouvir respostas, o que ali se faz já não é jornalismo. É linchamento público e má-fé. O modelo adotado por alguns programas — com "comentadores" que usam o adversário como saco de pancada para objetivos subterrâneos — coloca o debate público ao nível mais rasteiro. As perguntas não procuram esclarecimento, mas sim provocar quedas em sucessivas armadilhas. Mas no caso do Presidente Ventura, apesar de tantas tentativas, não conseguiram a queda do candidato, mas apenas a queda da credibilidade da comunicação social a olhos vistos. Além do mais, é impossível ignorar a diferença abismal de tratamento: o Presidente Ventura é alvo de um escrutínio e violência verbal, roçando o ataque pessoal. Para muitos desses "comentadores", ele não é o líder da oposição escolhido livremente pelos portugueses. Como não lhes agrada, os portugueses têm que ser manipulados e o Presidente Ventura é tratado como inimigo a abater, antes que as suas ideias cheguem ao eleitorado por vias normais. Ora em democracia não há inimigos, mas apenas adversários. Na ditadura já não é assim…

Os portugueses pagam para merecer muito mais do que isto. Merecem jornalismo verdadeiro, que questione com firmeza, mas sem ódio. Merecem debates sérios que confrontem ideias, não insultos, rasteiras e teatralidades. Todos temos memória! Vimos como o "Engenheiro" Sócrates até cair em desgraça foi sempre muito bem tratado, tendo sido "comentador" antes de governante. Costa também foi "comentador" e sempre muitíssimo bem tratado. O juiz Rui Rangel também foi "comentador"… Agora temos também Isaltino a "comentar"! Haja maior rigor e seleção! A democracia vive momentos muito difíceis. A comunicação social tenta calar e armadilhar quem é incómodo. Outros avançam com pedido de ilegalização do partido que os portugueses escolheram livremente para liderar a oposição (não confiaram no PS-BE-PCP) e mesmo com o pedido de prisão do seu incómodo Presidente!

© DR

PORTUGAL EM ALERTA VERMELHO

CRIMINALIDADE PARALISA VIDA DOS PORTUGUESES

Tiroteios, assaltos, violações e homicídios multiplicam-se nas ruas, transformando o país num cenário que muitos descrevem como "selvagem". Só nos últimos meses, uma jovem de 16 anos violada em Loures, tiroteios na Amadora e no Cais do Sodré e uma escalada dos homicídios provaram que a sensação de insegurança não é "apenas perceção": é realidade.

FONTE **FOLHA NACIONAL**

Portugal enfrenta uma viragem inquietante no terreno da segurança pública. E basta folhear os jornais nacionais para que os casos venham à tona: a 17 de outubro deste ano, um turista norte-americano que veio a Portugal para a despedida de solteiro de um amigo acabou morto durante a noite em Cascais, escreveu o Expresso; em abril também deste ano, uma jovem de 16 anos foi violada por três influenciadores entre 17 e 19 anos, em Loures, tendo o crime sido filmado e divulgado nas redes sociais, segundo o Diário de Notícias (DN); em junho de 2025, ocorreu um tiroteio no bairro Casal do Silva, concelho da Amadora; e passado um mês, registou-se um tiroteio nas imediações do Time Out Market, no Cais do Sodré, em Lisboa. Estes são apenas quatro dos exemplos que Portugal tem vivido no último ano. Segundo o mais recente Relatório Anual de Segurança Interna (RASI) 2024, Portugal registou mais de 355 mil participações criminais no ano passado. E entre esses números há linhas de alarme: os crimes violentos e graves cresceram 2,6%, totalizando 14.385 ocorrências. De acordo com a Rádio Renascença, entre os dados que mais preocupam autoridades e portugueses está o crime de violação, que atingiu em 2024 o número de 543 casos, mais 49 do que em 2023 (494), representando um aumento de cerca de 9,9%.

E quanto aos homicídios? Em 2024 registaram-se 89 casos, e as estatísticas para 2025 já indicam 94 homicídios até meados de outubro, mais do que em todo o ano anterior, apontando para uma tendência de escalada. Perante este cenário, não surpreende que o mais recente Barómetro da Perceção de Criminalidade e Insegurança, da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) e da Pitagórica, revele que "um em cada três portugueses tem receio de ser assaltado ou agredido". A verdade é que estes dados erguem um cenário que muitos portugueses já percecionam no dia a dia e que não se limita a estatísticas: é vandalismo, assaltos, medo de sair à rua e sensação de degradação do espaço público. Para o CHEGA, este panorama não é coincidência, mas o resultado de políticas que "falharam" ou foram "permissivas". André Ventura, Presidente do partido, afirmou que "o país assiste a um aumento brutal e significativo da criminalidade nos últimos tempos" e que "o país se afunda em bandidagem de norte a sul". O líder da oposição sublinhou que o primeiro-ministro "não é solução, mas parte do problema da criminalidade em Portugal", acusando o Governo de falhar ao "não endurecer leis e penas de prisão". "Não pode haver penas suspensas nem segundas ou terceiras oportunidades para quem comete crimes graves", reforçou André Ventura.

> ***"O país assiste a um aumento brutal e significativo da criminalidade nos últimos tempos. O país se afunda em bandidagem de norte a sul."***

OPINIÃO

QUANDO PROTEGER SERVE PARA VIGIAR

ANTÓNIO TÂNGER CORRÊA
EURODEPUTADO

Sob o pretexto de proteger as crianças, Bruxelas tenta legalizar o que nenhum regime livre deve tolerar: a vigilância das comunicações privadas de todos os cidadãos. O chamado Chat Control não combate o crime — generaliza a suspeita. É a consagração do princípio de que todos somos culpados até prova em contrário.
Sob a égide da presidência dinamarquesa, o governo de Montenegro apressou-se a apoiar esta proposta, quando até a própria Dinamarca — que a presidia — recuou. Alemanha, Holanda, Finlândia, Áustria, Luxemburgo e outros países já disseram "não". É tempo de Portugal também erguer a voz.
Proteger as crianças é educar e fortalecer as famílias — não transformar o Estado e as plataformas num Big Brother digital. Detetar mensagens privadas, impor verificações de idade centralizadas ou permitir o rastreamento de comunicações cifradas é rasgar a privacidade e anular o pluralismo. Recentemente, tivemos duas publicações denunciadas — uma sobre o wokismo e outra sobre o centralismo europeu — e uma terceira, exatamente sobre o Chat Control, impedida de promoção. Eis a prova: já vivemos sob um regime censório. O que agora querem é alargá-lo e institucionalizá-lo. Não podemos aceitar que, em nome da segurança, se aniquile a liberdade. Uma Europa que vigia é uma Europa totalitária.

PORTUGAL INCLUÍDO

PAÍSES DA OCDE TÊM METADE DOS MIGRANTES

FONTE **LUSA** TÍTULO **FN**

Os países da OCDE, como Portugal, receberam, nos últimos 25 anos, mais de metade de todos os migrantes internacionais do mundo, avança o relatório anual da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) 'Perspetivas da Migração Internacional 2025'.
De acordo com o relatório, os 38 Estados-membros acolheram, desde 2000, mais de 50% dos migrantes, ultrapassando, no ano passado, 160 milhões de pessoas. Deste valor total, um terço vivia nos Estados Unidos.

APANHADO COM A MÃO NO BOLSO ALHEIO

DEPUTADO DO PS DETIDO POR ROUBO

FONTE **FOLHA NACIONAL**

O recém-empossado deputado municipal Marco Costa, eleito pelo Partido Socialista (PS) para a Assembleia Municipal de Setúbal, foi detido no passado sábado por suspeita de roubo em via pública, juntamente com outro indivíduo. De acordo com informações apuradas pelo jornal O Setubalense, Marco Costa, filho do antigo vereador socialista Catarino Costa, foi interceptado pelas autoridades e deverá ser presente a tribunal, possivelmente já esta segunda-feira, para conhecer a medida de coação que lhe será aplicada.
Fontes do Partido Socialista confirmaram ao nosso jornal que o autarca irá renunciar ao mandato que assumiu na passada quinta-feira, apenas dois dias antes da detenção. O lugar será agora ocupado por Vanessa Sequeira, a candidata seguinte na lista do PS. A detenção de Marco Costa, ocorrida poucos dias após a sua tomada de posse, causou surpresa e embaraço no seio socialista setubalense. O caso está a ser acompanhado pelas autoridades judiciais, que deverão esclarecer nos próximos dias as circunstâncias exatas do alegado roubo e o grau de envolvimento do deputado municipal.

© MARCO COSTA

MERCADO IMOBILIÁRIO

CASAS DOBRAM VALOR E AFASTAM PORTUGUESES

FONTE **FOLHA NACIONAL**

O mercado imobiliário em Portugal vive um período de valorização intensa, cada vez mais distante da realidade dos rendimentos da maioria da população. Uma análise realizada pelo Diário de Notícias (DN) ao portal Imovirtual, que conta com mais de 252 mil anúncios e seis milhões de visitas mensais, revela um desfasamento de 67% entre o preço médio dos imóveis anunciados, cerca de 387 mil euros, e a capacidade de pagamento dos compradores, que procuram habitações em média de 233 mil euros, segundo Sylvia Bozzo, diretora de marketing da plataforma.
Em Lisboa, o desfasamento atinge 90%, com preços médios de 575 mil euros e procura concentrada nos 302 mil euros. No Porto, a diferença é de 58% e, em Faro, de 62%. Já em Castelo Branco, os valores estão praticamente alinhados: 85 mil euros na oferta face a 88 mil euros na procura.
No mercado de arrendamento, a média nacional mostra uma diferença de 49% entre os valores pedidos e os valores pretendidos pelos arrendatários. Lisboa lidera novamente, com rendas médias de 1.733 euros por mês, enquanto a procura se situa nos 1.040 euros.

CHEIAS EM ESPANHA

PRESIDENTE DE VALÊNCIA DEMITE-SE UM ANO DEPOIS

FONTE **LUSA** TÍTULO **FN**

O presidente do governo da região espanhola de Valência, Carlos Mazón, demitiu-se do cargo, reconhecendo erros na gestão das cheias que mataram 229 pessoas em 29 de outubro de 2024.
"Decidi pela primeira vez em 12 meses fazer um balanço mais pessoal", disse Carlos Mazón.
"É o momento de reconhecer erros próprios", acrescentou, assumindo que neste ano se tornou no "centro da crítica política" por causa do temporal e das inundações de há um ano, em que morreram 229 pessoas na Comunidade Valenciana.

ESCASSEZ DE PROFISSIONAIS

UM EM CADA CINCO MÉDICOS É MIGRANTE

FONTE **LUSA** TÍTULO **FN**

Um em cada cinco médicos e enfermeiros a trabalhar nos sistemas de saúde dos 38 países-membros da OCDE, como Portugal, é migrante, avança um relatório divulgado pela organização. "O número total de médicos nascidos no estrangeiro aumentou 86% e o de enfermeiros 136%", avançam. A situação deve-se à escassez de profissionais de saúde em países com populações envelhecidas e com cada vez mais necessidade de cuidados médicos, salientam os analistas no documento sobre migrações. "Reforçaram a sua capacidade de formação, mas o recrutamento internacional continuou a aumentar", referem.

ABUSADOR EM LIBERDADE

CONDENADO POR ABUSO A ALUNA VOLTA A DAR AULAS

FONTE **LUSA** TÍTULO **FN**

Um professor condenado por abusar sexualmente de uma aluna de 12 anos numa escola de Matosinhos, distrito do Porto, vai poder voltar a dar aulas, segundo um acórdão do Tribunal da Relação do Porto (TRP) consultado pela Lusa.
O acórdão do TRP, datado de 15 de outubro, julgou parcialmente procedente o recurso interposto pelo arguido, anulando a pena acessória que lhe tinha sido aplicada na primeira instância de proibição de exercer profissão que envolva o contacto com menores pelo período de cinco anos.

OPINIÃO

ORÇAMENTO (FORA) DE ESTADO

PATRÍCIA NASCIMENTO
DEPUTADA

Em momento de debate do Orçamento de Estado (OE) para 2026, há um exercício que é importante fazer... como prevê este OE reter talento e profissionais de saúde em Portugal? Enquanto o Primeiro-Ministro vem ao parlamento com discursos que mencionam o que (ainda) funciona dentro do Serviço Nacional de Saúde (SNS), o quotidiano empurra médicos e enfermeiros para a porta de saída: salários comprimidos, horários imprevisíveis e equipas cronicamente curtas. Por isso, percebe-se porque tantos escolhem emigrar ou o setor privado.
A Ordem dos Enfermeiros já veio a público referir que, metade dos recém-licenciados este ano, já pediu a declaração para emigrar. Formamos muito e perdemos para os melhores. Sem condições dignas, os jovens continuam a fugir deste "Jardim da Europa à beira-mar plantado", como dizia Tomás Ribeiro em 1862, neste OE continuamos a assistir a medidas básicas, como: IMT e IRS Jovem, e passe jovem gratuito...
Outro tabu neste OE é a geografia: falar em "fixar jovens no interior" sem habitação, creches, transporte e incentivos eficazes, é apenas continuar o trabalho de desertificar o interior! Fixação implica um pacote de vida e para a vida, provavelmente...
Reter jovens com talento custa dinheiro... Mas não custa mais fingir que se poupa? Não custa mais ter serviços que servem mal a população? Não custa mais continuar a investir na doença do que na sua prevenção? Não podemos ser o país que forma os melhores profissionais na área da saúde e que ao mesmo tempo desinveste no seu futuro...
Sem a fixação destes profissionais em Portugal, não há SNS para ninguém, nem mesmo o privado vai ser capaz de continuar a concorrer com o estrangeiro.
Por isso Senhor Primeiro-Ministro, se fosse a si, tentava reter o talento em Portugal, é que por este andar da carruagem, quando tiver um piripaque porque o CHEGA é governo, nem os hospitais privados lhe vão valer!

PRIMEIRA VOLTA NAS PRESIDENCIAIS

GOUVEIA E MELO E VENTURA 'TACO A TACO'

© FOLHA NACIONAL

FONTE **FOLHA NACIONAL**

A menos de três meses das eleições presidenciais, marcadas para 18 de janeiro, o barómetro DN/Aximage revela uma corrida cada vez mais renhida. Gouveia e Melo mantém-se na liderança das intenções de voto, mas André Ventura consolida a sua posição e reforça a tendência de crescimento que tem vindo a registar nos últimos meses.
O inquérito, realizado entre 23 e 27 de outubro, indica que o almirante recolhe 24,4% das preferências entre os eleitores que garantem que irão votar. Logo atrás, Luís Marques Mendes e André Ventura surgem empatados no segundo lugar, com 19,2% cada. Contudo, há um dado relevante: quando se consideram apenas os eleitores decididos, Ventura ultrapassa o candidato social-democrata, alcançando 18%, enquanto Marques Mendes desce para 15,9%. A sondagem surge num momento em que o debate político aquece, com os candidatos a marcarem posições em torno de temas que dividem a sociedade — desde a chamada "lei da burca" às políticas de imigração e nacionalidade. Ventura tem sabido capitalizar o descontentamento popular, defendendo posições firmes que continuam a mobilizar uma base de apoio fiel e em expansão.

IGAS INVESTIGA FALHA NO INEM

HELICÓPTERO PARADO DEIXA BEBÉ SEM TRANSPORTE

FONTE **FOLHA NACIONAL**

A Inspeção-Geral das Atividades em Saúde (IGAS) abriu esta segunda-feira um processo de averiguações ao caso do helicóptero do INEM estacionado em Loulé, que se encontra inoperacional há vários dias, comprometendo o socorro aéreo na região do Algarve.
O procedimento foi desencadeado após a divulgação de um episódio grave ocorrido no fim de semana passado: um bebé em estado crítico teve de ser transportado de ambulância de Faro para Lisboa — uma viagem de mais de 250 quilómetros — devido à indisponibilidade da aeronave de emergência.

COCAÍNA NO ATLÂNTICO

PJ E MARINHA CAÇAM SUBMARINO COM DROGA

FONTE **FOLHA NACIONAL**

A Polícia Judiciária e a Marinha Portuguesa voltaram a travar uma megaoperação de combate ao tráfico internacional de droga. Um semissubmersível carregado com mais de 1,7 toneladas de cocaína foi intercetado em pleno oceano Atlântico, ao largo dos Açores, quando seguia em direção à Península Ibérica.
A bordo encontravam-se quatro tripulantes de nacionalidade venezuelana, que foram detidos e já presentes ao Tribunal de Ponta Delgada. As autoridades acreditam que a droga seria transferida para lanchas rápidas, destinadas à distribuição em vários países europeus.

TRABALHADORES EM RISCO DE POBREZA

PORTUGAL SUPERA MÉDIA EUROPEIA EM 2024

FONTE **LUSA** TÍTULO **FN**

Portugal apresentou, em 2024, uma taxa de 9,2% de trabalhadores em risco de pobreza, estando em nono lugar entre os Estados-membros e um ponto percentual acima da média da União Europeia (UE 8,2%), divulgou esta segunda-feira o Eurostat. Entre os países da UE, a taxa mais elevada de pessoas com mais de 18 anos que trabalhavam e estavam em risco de pobreza era de 13,4% no Luxemburgo, seguido da Bulgária (11,8%) e da Espanha (11,2%). Em contrapartida, as taxas mais baixas registaram-se na Finlândia (2,8%), na República Checa (3,6%) e na Bélgica (4,3%). O fenómeno afeta mais homens do que mulheres na UE (9,0% contra 7,3%) e em 22 Estados-membros, incluindo Portugal (11,4% e 8,8%, respetivamente). Na Alemanha, as taxas eram iguais para homens e mulheres, enquanto na República Checa, Letónia, Chipre e Luxemburgo as taxas eram mais elevadas para as mulheres do que para os homens.
A taxa de risco de pobreza é a proporção de pessoas com um rendimento disponível equivalente inferior ao limiar de risco de pobreza, o qual é fixado em 60% do rendimento mediano nacional disponível equivalente após transferências sociais.

MAS CABO-VERDE É QUE É BOM

DINO D'SANTIAGO EMBOLSOU 1,6 MILHÕES DE EUROS DE DINHEIROS PÚBLICOS

© FACEBOOK | DINO D'SANTIAGO

FONTE **FOLHA NACIONAL**

Dino d'Santiago, músico português nascido no Algarve e com raízes cabo-verdianas, tem vindo a acumular reconhecimento artístico e político, mas a sua carreira tem igualmente sido marcada pelo uso intensivo de fundos públicos, gerando polémica quanto à transparência e gestão desses apoios. Condecorado em 2023 com a Medalha de Mérito Cultural, integra a Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial e o Conselho Geral da Universidade de Aveiro. Recentemente lançou o livro Cicatrizes, com prefácio de Lídia Jorge, e foi convidado a conceber uma ópera para o Centro Cultural de Belém.
Contudo, o percurso do artista está ligado a apoios financeiros significativos provenientes de entidades públicas, sobretudo da Câmara Municipal de Lisboa. Entre 2021 e 2025, segundo investigação do Página UM, Dino recebeu cerca de 1,6 milhões de euros, distribuídos entre a sua empresa Batuku Roots e a associação Mundu Nôbu.
O financiamento remonta ao período da pandemia. Em 2021, a Câmara de Lisboa atribuiu 250 mil euros à Batuku Roots para o projeto online Lisboa Criola, dedicado à promoção da cultura afro-lusófona. Nesse mesmo ano, a empresa recebeu mais de 20 mil euros do Turismo de Portugal. Em 2022, a Batuku Roots voltou a ser apoiada com 250 mil euros para organizar um festival de música de três dias, com workshops e conferências, verba que representou praticamente todas as receitas da empresa nesse exercício. Em 2023, novo apoio de 250 mil euros assegurou a continuidade do projeto, elevando as receitas anuais a 346 mil euros.
Com a criação da associação Mundu Nôbu, no final de 2023, Dino d'Santiago passou a celebrar contratos diretos com empresas municipais, nomeadamente a Gebalis e a EGEAC, evitando candidaturas formais a programas de financiamento. Entre 2024 e 2025, essas contratações já totalizam 481 mil euros.
A associação recebeu ainda 314.863 euros do Portugal Inovação Social, para um projeto de "capacitação de jovens afrodescendentes" com três anos de duração, que prevê visitas à Presidência da República e outras atividades de visibilidade pública.
No total, a Mundu Nôbu recebeu perto de 800 mil euros, enquanto a Batuku Roots acumulou montante semelhante, sendo a Câmara de Lisboa responsável por mais de 1,2 milhões de euros desses apoios. Outras entidades privadas — como o BPI, Fundação La Caixa, BNP Paribas, Fundação Calouste Gulbenkian, FNAC, Microsoft, IKEA e Worten — são mencionadas como parceiras, mas sem transparência quanto aos valores envolvidos ou à eventual gratuitidade dos serviços.
Apesar dos montantes expressivos, a associação mantém um elevado grau de opacidade. Os relatórios e contas de 2024 ainda não foram aprovados, não são divulgados os órgãos sociais, não há informação sobre número de associados e a direção, além de Dino d'Santiago e da cofundadora Liliana Valpaços, permanece desconhecida. O músico afirmou ao jornal que nem ele nem familiares receberam verbas da associação e que ambos investiram recursos próprios, mas não apresentou documentos que comprovem essas declarações.
Especialistas em direito e gestão pública recordam que, embora as associações não tenham fins lucrativos, a utilização de fundos públicos exige rigor e transparência. A Mundu Nôbu está, assim, sujeita à fiscalização da Inspeção-Geral das Finanças e do Tribunal de Contas.

"Quem é o CHEGA?"

Em paralelo, Dino tem-se envolvido em causas sociais e políticas, mas nem sempre de forma coerente. No programa 5 Para a Meia-Noite, menosprezou o partido CHEGA, afirmando: "Quem é o CHEGA? Não lhes dou tempo de antena. Sei que às vezes nós, músicos, somos atirados aos leões e nem o leão nos quer comer, e nem o público nos tira da arena. Quem é o CHEGA?", declarou.
Em janeiro de 2023, afastou-se temporariamente das redes sociais após denunciar "ataques xenófobos" de que diz ter sido alvo. Dino d'Santiago esteve ainda ligado à manifestação Não nos encostem à parede, realizada a 11 de janeiro em Lisboa, que reuniu mais de 1.800 pessoas e diversos artistas numa demonstração pública contra o racismo e a intolerância.

EM **FOCO**

ABRIGO ILEGAL: HOTEL NO PORTO É CASA DE DEZENAS DE IMIGRANTES

FONTE **FOLHA NACIONAL**

Um antigo hotel situado no bairro do Bonfim, no Porto, foi ocupado de forma ilegal por dezenas de imigrantes, revelou uma investigação da revista SÁBADO. O edifício, que durante cerca de 60 anos funcionou como unidade hoteleira sob o nome de Hotel Nave, encontra-se atualmente devoluto e profundamente degradado, servindo agora de abrigo a pessoas em situação vulnerável. De acordo com a reportagem, o interior do prédio apresenta condições de insalubridade extrema: não há abastecimento de água, eletricidade ou gás; o lixo acumula-se em várias zonas; o cheiro a urina é intenso; e muitos dos quartos encontram-se vandalizados.

VOTOS DISSIDENTES PODEM TER CUSTADO MANDATO A PS

FONTE **LUSA/FN** TÍTULO **FN**

Jorge Novo, eleito presidente da Assembleia Municipal de Bragança pelo PS, perdeu na sexta-feira passada o cargo para Eduardo Malhão, do PSD, que apresentou candidatura e conseguiu a maioria dos votos dos presidentes de junta. Na votação secreta, Jorge Novo somou 32 votos, enquanto Eduardo Malhão obteve 42, registando-se ainda quatro votos em branco e um nulo. Ou seja, alguns votos podem ter sido contrários à linha do partido (voto dissidente). Desta forma, Eduardo Malhão assume a presidência da Assembleia Municipal, representando o PSD.

MANDA QUEM PODE ...

ISALTINO MORAIS CELEBRA POSSE COM FESTA DE 75 MIL EUROS

FONTE **FOLHA NACIONAL**

A tomada de posse dos novos órgãos autárquicos de Oeiras tratou-se de uma verdadeira cerimónia de gala. O evento decorreu nas instalações da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), na Cruz Quebrada, e custou aos cofres da autarquia quase 75 mil euros, valor suportado integralmente pelo erário público.

Em vez de recorrer a espaços municipais sem custos, avançou o jornal online Página UM, o presidente Isaltino Morais optou por um cenário digno de uma gala, com música ao vivo, chamada ao palco dos eleitos e uma encenação cuidada que resultou num pagamento de 60,5 mil euros, acrescidos de IVA, à FPF Events, empresa detida a 100% pela Federação Portuguesa de Futebol. Criada em 2013, esta sociedade comercial possui um capital social simbólico de apenas um euro.

O contrato foi formalizado na véspera da cerimónia e executado de imediato, recorrendo a uma figura legal designada "contratação excluída II", prevista no Código dos Contratos Públicos (CCP). Esta exceção, explica o jornal online, que dispensa determinados trâmites formais, foi utilizada em conjunto com outra norma que permite a dispensa de contrato escrito, sob o argumento de que os serviços seriam prestados em menos de 20 dias. Na prática, a autarquia tratou um gasto de dezenas de milhares de euros como se se tratasse de uma aquisição de reduzido montante.

Na justificação formal, a Câmara de Oeiras considerou que a organização da "gala de tomada de posse" — incluindo o aluguer do espaço, a logística e os serviços técnicos — podia ser enquadrada como uma prestação de curta duração.

A cerimónia contou com a presença de várias figuras políticas, entre as quais Miguel Pinto Luz, ministro das Infraestruturas, e Patrícia Costa, secretária de Estado da Habitação.

© FACEBOOK | ISALTINO MORAIS

Legalidade posta em causa

Especialistas em direito público consideram a opção da autarquia juridicamente questionável. Um jurista ouvido pelo Página UM classificou o procedimento como "um expediente anómalo e desajustado", recordando que o artigo 95.º do CCP visa facilitar pequenas aquisições urgentes ou pontuais, "como reparações, fornecimentos rápidos ou serviços correntes", e não eventos protocolares de grande visibilidade. "A dispensa de formalidades não é sinónimo de dispensa de responsabilidade", sublinhou a mesma fonte, acrescentando que nada justificava a urgência ou a falta de planeamento neste caso.

O princípio da transparência e da proporcionalidade na gestão de dinheiros públicos, defendido pela legislação, ficou assim em causa. Para os críticos, tratou-se de uma escolha de conveniência política e não de uma necessidade pública.

Apesar da controvérsia, prossegue o jornal online, a informação sobre a adjudicação já consta do portal BASE. A decisão de Isaltino Morais torna-se ainda mais polémica por existirem alternativas municipais de custo reduzido ou nulo, como o Palácio do Marquês de Pombal — sede institucional da Câmara — ou o Taguspark, onde o município detém participação. Ao preferir a Cidade do Futebol, o autarca acabou por canalizar verbas públicas para uma empresa comercial da FPF, presidida por Pedro Proença, também presente na cerimónia.

A FPF Events, segundo os relatórios oficiais da Federação, tem uma relevância económica residual e encontra-se fora da consolidação financeira do grupo. Em 2024, apresentava uma atividade praticamente inexistente.

A sessão de posse foi transmitida online e seguiu o formato de uma verdadeira gala. O fadista Pedro Moutinho atuou perante uma plateia que incluía o presidente cessante da Assembleia Municipal, Elisabete Oliveira, e o reeleito presidente da Câmara, Isaltino Morais. Houve projeção de vídeos, protocolo cerimonial e receção de convidados.

No fim, o simbolismo falou mais alto: Isaltino iniciou o novo mandato com um gesto que muitos veem como um "pontapé" às regras do Código dos Contratos Públicos. O resultado? Uma festa de três horas avaliada em quase 75 mil euros, celebrada na "arena" de Pedro Proença.

Isaltino Morais inicia assim o seu terceiro mandato consecutivo, apoiado pelo movimento INOV, que detém maioria absoluta no executivo. Ao seu lado, oito vereadores: Francisco Rocha Gonçalves, Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Cardoso Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte e Mariana Coelho. Na oposição, apenas dois nomes: Ana Sofia Antunes (PS) e Pedro Frazão (CHEGA).

RECONTAGEM DE VOTOS EM LISBOA CONFIRMA DOIS VEREADORES AO CHEGA

FONTE **LUSA** TÍTULO **FN**

A recontagem dos votos para a Câmara Municipal de Lisboa, feita em assembleia de apuramento geral, confirmou a eleição de um segundo vereador para o CHEGA.

Em causa estava o cumprimento de um acórdão do Tribunal Constitucional (TC) relativamente a um recurso interposto pela CDU, no qual o TC ordenava a "recontagem dos votos da secção de voto n.º 28 da assembleia de voto da freguesia de São Domingos de Benfica, no concelho de Lisboa, relativamente à eleição para a Câmara Municipal".

EX-SECRETÁRIA DE SÓCRATES ADMITE RECEBER DINHEIRO ATRAVÉS DO MOTORISTA

FONTE **LUSA** TÍTULO **FN**

Uma ex-secretária de José Sócrates admitiu, no julgamento do processo Operação Marquês, que o antigo primeiro-ministro lhe chegou a pagar os serviços prestados com dinheiro em numerário entregue pelo motorista, João Perna. Segundo Maria João Santos, a prestação informal de serviços aconteceu em 2013, depois de o chefe de Governo entre 2005 e 2011 ter regressado de Paris (França) e ter pedido à secretária, funcionária do Partido Socialista (PS), para meter uma licença sem vencimento.

ÚLTIMAS

VENTURA ACUSA MARCELO: "CONDICIONOU AS LEIS DE IMIGRAÇÃO E NACIONALIDADE"

O candidato a Belém André Ventura acusou o Presidente da República de ter condicionado a aprovação das novas leis de estrangeiros e da nacionalidade e criticou-o pelo silêncio sobre a situação na saúde. Após salientar a legitimidade da suposta intervenção do Presidente da República, Ventura disse que nunca bloqueará, se for eleito, leis que tirem a nacionalidade a autores de crimes.

HOMEM PROCURADO POR SEQUESTRO NA ROMÉNIA DETIDO EM PORTUGAL

Um homem foi detido pela GNR de Alvalade, no concelho de Santiago do Cacém, para cumprimento de um ano e meio de prisão a que foi condenado na Roménia, ficando em prisão preventiva enquanto aguarda extradição.
O suspeito foi condenado pela prática do crime de sequestro, tendo a detenção sido validada, no sábado passado, pelo Tribunal Judicial de Évora.

RECLUSO TRANSEXUAL É RESPONSÁVEL POR INCÊNDIO NUMA CELA NA CADEIA DE TIRES

Um incêndio numa cela da cadeia de Tires, esta segunda-feira, causou ferimentos em cinco guardas prisionais e numa reclusa. A origem do incêndio foi um ato intencional por parte de uma das reclusas que se trata de uma mulher transexual que as guardas alegaram objeção de consciência para não revistarem a mulher que ainda mantém o órgão sexual masculino.

INSÓLITO

PREGO NO FUNDO

E se uma tática de fuga acabasse por tramar o próprio criminoso? Pois foi exatamente isso que sucedeu em Lyon, na autoestrada A7, onde um grupo de narcotraficantes viveu uma verdadeira ironia sobre rodas. Nesta terça-feira, dois carros de alta cilindrada lançaram-se numa fuga digna de cinema, ao perceberem que a polícia lhes estava no encalço. Na tentativa de despistar as autoridades, o veículo batedor decidiu recorrer a uma artimanha clássica: espalhou 'estrepes' — pequenos triângulos metálicos pontiagudos — para furar os pneus dos carros da polícia e garantir uma escapatória triunfal. Mas o feitiço virou-se contra o feiticeiro. Uns quilómetros mais adiante, o BMW X4 dos fugitivos acabou com os quatro pneus em estado lastimável, depois de a polícia retaliar com tapetes de pregos estrategicamente lançados na via. O resultado? A fuga terminou com um estoiro... literalmente. A divisão OFAST de combate ao narcotráfico de Lyon não perdeu tempo e intercetou o carro, apreendendo uns impressionantes 450 quilos de droga, escondidos em sacos desportivos.

© FOLHA NACIONAL

HÁ **DOIS ANOS** FOI ASSIM

A SANTA ALIANÇA

PSD QUEBRA PROMESSA E ALIA-SE AO PS EM VILA FRANCA DE XIRA

FONTE **FOLHA NACIONAL**

A Câmara aprovou a nomeação de Rui Emanuel Moreira da Rocha para o conselho de administração dos SMAS, por proposta do presidente socialista Fernando Ferreira. A Nova Geração (PSD) confirmou a continuidade nos SMAS: "Fomos convidados a manter a nossa presença. Estamos disponíveis com o mesmo espírito, responsabilidade e compromisso", declarou o vereador Fábio Mousinho Pinto.
A decisão gerou contestação do CHEGA. Barreira Soares, vereador do partido, votou contra e acusou o PSD de abandonar o compromisso de oposição ao aceitar um cargo executivo logo na primeira reunião do mandato: "Não dizemos que é ilegal, mas é imoral." Criticou ainda a ausência de informação pública sobre o currículo. Em defesa do entendimento, David Pato Ferreira, do PSD, afirmou: "Votámos a favor." Barreira Soares reiterou que o CHEGA se opõe a arranjos, favores políticos e qualquer forma de compadrio. A luta contra a corrupção, o amiguismo, compadrio e a falta de transparência são bandeiras fundamentais para o CHEGA.

ONLINE, **OU IMPRESSO**

ACOMPANHE AS **NOVIDADES**

www.**folhanacional**.pt

CAPTURE O CÓDIGO E **FIQUE A PAR DAS NOVIDADES**

O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO. DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PREMISSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGE-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÃ.

DIRETOR NUNO VALENTE **DIRETORA ADJUNTA** PATRÍCIA DE CARVALHO **SUBDIRETOR** RICARDO DIAS PINTO **EDITOR** BERNARDO PESSANHA **EMAIL** GERAL@FOLHANACIONAL.PT **TELEFONE** (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 **MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR** (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPI, Nº 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 **NÚMERO DE REGISTO** ERC 127829 **IMPRESSÃO** EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÊRO PINHEIRO **SÍTIO OFICIAL** FOLHANACIONAL.PT **TIRAGEM SEMANAL** 42 000 UNIDADES